

O Governo cumpre a sua parte

"A saúde do Brasil está absolutamente enferma". Foi o que afirmou hoje o presidente Fernando Collor de Mello, durante a assinatura do convênio entre o GDF e o Ministério da Saúde. Collor faz uma conclamação para "que todos nós estejamos juntos nesta luta. A luta é para salvar vidas. A luta é para respeitar a cidadania, o direito que o cidadão tem de ser atendido, e o dever do Estado, a parte da Presidência da República está sendo, a partir de hoje, cumprida", afirmou. Ele argumentou que é preciso deixar de lado um pouco das questões partidárias, porque o problema da saúde precisa ser analisado dentro do prisma cristão e humanitário.

Para o presidente Fernando Collor, não é hora de buscar os culpados pela situação precária do setor e que legaram "coisas inadimissíveis" para o atual

Governo.

O ministro da Saúde, Alceni Guerra, disse que o modelo de saúde do DF é anárquico, que vai ser resolvido com a implantação do Suds. Mas, ele observou que o nível histórico de investimentos no setor é muito baixo, além de existir grandes problemas gerenciais. Guerra informou que foram detectados quatro problemas de ordem operacional. O primeiro foi a corrupção, revelando que muitos casos estão sendo catalogados para o encaminhamento à Justiça; o segundo é a ineficiência gerencial; o terceiro é a partidarização excessiva, a politização excessiva na execução; e, por último, o absenteísmo dos profissionais de saúde. Para o ministro, o País passa por uma imensa greve geral informal, que precisa ser extinta com métodos coercitivos.